

18^o CONGRESSO BRASILEIRO DE DOR

DA SOCIEDADE BRASILEIRA
PARA O ESTUDO DA DOR

CIÊNCIA QUE CONECTA.
CUIDADO QUE TRANSFORMA.
VIDAS QUE IMPORTAM.



CONEXÃO
MULTIDISCIPLINAR



CONHECIMENTO
QUE INOVA



PRÁTICA QUE
TRANSFORMA



DOR É REAL.
NOSSO COMPROMISSO
É COM A VIDA.



**PROGRAMA
PRELIMINAR**



26 A 29
DE MAIO DE 2027



SÃO PAULO | SP
CENTRO DE CONVENÇÕES
FREI CANECA



SBED
SOCIEDADE BRASILEIRA
PARA ESTUDO DA DOR

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Prezados colegas,

É com grande entusiasmo que convidamos toda a comunidade científica, profissionais da saúde, pesquisadores, estudantes e parceiros da área a participarem do 18º Congresso Brasileiro de Dor – CBDOR 2027, promovido pela Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor.

Entre os dias 26 e 29 de maio de 2027, nos encontraremos em São Paulo, no Centro de Convenções Frei Caneca, para vivermos uma experiência única de atualização científica, troca de conhecimentos, networking e construção conjunta do futuro do tratamento da dor no Brasil.

O CBDOR 2027 está sendo preparado com muito empenho e dedicação para oferecer uma programação científica de excelência, reunindo grandes especialistas nacionais e internacionais, debates multidisciplinares, inovação, tecnologia e as principais tendências no cuidado ao paciente com dor.

Mais do que um congresso, este será um momento de integração e fortalecimento da nossa comunidade, reforçando o compromisso da SBED com a educação continuada, a pesquisa e a melhoria da assistência aos pacientes.

Sua presença será fundamental para tornar esta edição ainda mais especial e histórica.

Reserve sua agenda e venha fazer parte do maior congresso de dor das Américas.

Esperamos você no CBDOR 2027!

Dra. Luci Mara França Correia
Presidente da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED)
Gestão 2026 / 2027

Acesse nosso site www.sbed.org.br e inscreva-se.

DIRETORIA SBED

2026/2027

Presidente

LUCI MARA FRANÇA CORREIA

Vice-presidente

DIOGO KALLAS BARCELLOS

Diretor Científico

CHARLES AMARAL DE OLIVEIRA

Diretora Administrativa

DANIELA APARECIDA BIASOTTO GONZALEZ

Diretor dos Comitês

CARLOS EDUARDO GOMES VIEIRA

Tesoureira

VANIA MARIA DE ARAUJO GIARETTA

Secretária

RENATA DE LIMA SILVA SANT' ANA

SBED TALKS - DIA 27/05

(AULAS PATROCINADAS)

Arena 1

10h05 - 10h30 - Tema 1 - A definir

10h35 - 11h00- Tema 2 - A definir

15h35 - 16h00 - Tema 3 - A definir

16h05 - 16h30 - Tema 4 - A definir

SBED TALKS - DIA 28/05

(AULAS PATROCINADAS)

Arena 1

10h05 - 10h30 - Tema 1 - A definir

10h35 - 11h00- Tema 2 - A definir

15h35 - 16h00 - Tema 3 - A definir

16h05 - 16h30 - Tema 4 - A definir

SALA 1

O FUTURO DO TRATAMENTO DA DOR: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E TERAPIAS AVANÇADAS		
08h30 - 10h	A medicina de precisão na dor crônica: integrando diagnósticos biofísicos e terapias biológicas.	
	Termografia corporal: diagnóstico diferencial e validação de resultados em procedimentos intervencionistas.	
	Terapia por ondas de choque (focais e radiais): mecanotransdução tecidual e protocolos de reabilitação regenerativa.	
	Campo eletromagnético de alta intensidade: neuromodulação não invasiva e tratamento da sarcopenia associada à dor.	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
O FUTURO DO TRATAMENTO DA DOR: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E TERAPIAS AVANÇADAS		
11h - 12h30	Canabidiol na medicina da dor: evidências científicas, farmacodinâmica e critérios para prescrição segura.	
	A sinergia entre terapias físicas e farmacologia canabinoide no controle da inflamação sistêmica	
	Ultrassonografia intervencionista: o guia indispensável para precisão em alvos axiais e periféricos.	
	Radiofrequência avançada: ablação térmica, RF pulsada e a tecnologia refrigerada em grandes articulações.	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
O FUTURO DO TRATAMENTO DA DOR: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E TERAPIAS AVANÇADAS		
14h - 15h30	Medicina regenerativa e nanofat: processamento lipídico e aplicação de frações vasculares estromais no tratamento de osteoartrite.	
	Neuromodulação implantável: estimulação medular (scs) e estimulação do gânglio da raiz dorsal (drg) – indicações e seleção de pacientes.	
	Terapias biológicas híbridas: combinando nanofat e ortobiológicos sob guia de imagem.	
	O futuro da medicina intervencionista – da regeneração tecidual à neuromodulação de alta definição.	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
O FUTURO DO TRATAMENTO DA DOR: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E TERAPIAS AVANÇADAS		
16h30 - 17h15	Brasil sem dor: onde estamos e para onde queremos ir?	
	Dor crônica como direito à saúde: impactos da nova legislação brasileira	
17h15 - DISCUSSÃO		
18h15 - SOLENIDADE DE ABERTURA		

SALA 2

DOR PEDIÁTRICA - CUIDADO, INOVAÇÃO E HUMANIZAÇÃO		
08h30 - 10h	Comunicação e dor em pediatria	
	Evidências do tratamento não farmacológico na dor pediátrica	
	Atualizações sobre manejo e analgesia multimodal na dor crônica pediátrica	
	Tecnologias e dor pediátrica	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
DOR PEDIÁTRICA - CUIDADO, INOVAÇÃO E HUMANIZAÇÃO		
11h - 12h30	Neuromodulação invasiva na criança e adolescente	
	Dor na criança com mucosite e colite	
	Uso de medicações off label no tratamento da dor pediátrica	
	Avaliação da dor na criança com grave comprometimento neurológico	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
DOR, NUTRIÇÃO E MEDICINA DE PRECISÃO		
14h - 15h30	Nutrição na fibromialgia: interfaces entre dor nociplástica e componentes neuropáticos	
	Modulação nutricional da enxaqueca: uma abordagem epigenética e nutrigenômica da fisiopatologia	
	Papel da bioenergética mitocondrial e intervenções nutricionais na dor	
	Farmacoterapia da dor e repercussões nutricionais: o que o clínico precisa observar?	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
MEDICINA INTEGRATIVA E DOR: O PAPEL DA ACUPUNTURA NAS TERAPIAS MODERNAS		
16h30 - 18h	Medicina integrativa na prática clínica: acupuntura como terapia adjuvante para patologias álgicas ginecológicas.	
	Dor oncológica: como a acupuntura pode ajudar no tratamento	
	Acupuntura como forma de tratamento na dor do membro fantasma	
	Medicina esportiva: indicações de acupuntura na recuperação de atletas	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h15 - SOLENIDADE DE ABERTURA - SALA 1		

SALA 3

COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM DOR: IMPACTO CLÍNICO E TRANSFORMAÇÃO DO CUIDADO		
08h30 - 10h	Contação de histórias? Jogos educativos? Como fazer educação em dor com crianças?	
	Como a hipnose pode apoiar a educação em dor? Quais as evidências científicas?	
	"Eu não vim aqui para ouvir uma palestrinha sobre dor": o novo paradigma com foco em estratégias ativas de educação em dor	
	Como utilizar a entrevista motivacional como estratégia de educação em dor?	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM DOR: IMPACTO CLÍNICO E TRANSFORMAÇÃO DO CUIDADO		
11h - 12h30	Os diferentes tipos de letramento e o impacto nos efeitos da educação em dor	
	Efeito placebo e nocebo: a importância das habilidades de comunicação para potencializar os efeitos da educação em dor	
	Quais são as evidências científicas sobre a educação em dor em idosos?	
	Quais as evidências científicas da educação em dor lombar?	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM DOR: IMPACTO CLÍNICO E TRANSFORMAÇÃO DO CUIDADO		
14h - 15h30	Como saber se estamos realmente atuando dentro do modelo biopsicossocial no manejo da dor?	
	Relato de experiências de estratégias inovadoras envolvendo educação em dor na dor lombar	
	Conceitos educacionais que invalidam a experiência dos pacientes	
	Patient and Public Involvement (PPI): como a participação dos pacientes na elaboração de programas de educação em dor pode fazer a diferença	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM DOR: IMPACTO CLÍNICO E TRANSFORMAÇÃO DO CUIDADO		
16h30 - 18h	Educação em dor customizada: quais os benefícios de personalizar os programas educacionais?	
	Será que é necessário ressignificar as crenças para obter bons resultados com a educação em dor?	
	Quais componentes são importantes na formação de profissionais da saúde aptos a realizar Educação em Dor?	
	Dor. IA - Como a inteligência artificial pode nos ajudar	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h15 - SOLENIDADE DE ABERTURA - SALA 1		

SALA 4

DOR, EMOÇÕES E NEUROCIÊNCIA NOVOS OLHARES SOBRE A DOR CRÔNICA		
08h30 - 10h	Neurociência da dor e saúde mental: convergências atuais	
	Depressão e dor crônica: vias compartilhadas e impacto funcional	
	Ciência da dor além do sistema nervoso: como os determinantes psicossociais atuam na cronificação da dor	
	Transtornos do sono, dor e saúde mental: um ciclo bidirecional	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
DOR, EMOÇÕES E NEUROCIÊNCIA NOVOS OLHARES SOBRE A DOR CRÔNICA		
11h - 12h30	Avaliação psicológica no contexto da dor crônica	
	Dor crônica como experiência biopsicossocial: o que mudou na última década	
	Sensibilização central e regulação emocional	
	Catastrofização, evitação e incapacidade funcional	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
DOR, EMOÇÕES E NEUROCIÊNCIA NOVOS OLHARES SOBRE A DOR CRÔNICA		
14h - 15h30	Comunicação clínica, validação e adesão ao tratamento	
	Plasticidade cerebral, trauma e cronificação da dor	
	Dor nociplástica e sofrimento psíquico: implicações clínicas	
	Ansiedade, hipervigilância e amplificação da dor	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
DOR, EMOÇÕES E NEUROCIÊNCIA NOVOS OLHARES SOBRE A DOR CRÔNICA		
16h30 - 18h	Psicoterapia focada em trauma em condições dolorosas	
	O papel da psicoeducação no tratamento da dor	
	Burnout, exaustão emocional e dor persistente	
	Dor crônica, saúde mental e capacidade laboral	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h15 - SOLENIDADE DE ABERTURA - SALA 1		

SALA 5

SISTEMA ENDOCANABINOIDE E DOR: DA NEUROBIOLOGIA À PRÁTICA CLÍNICA		
08h30 - 10h	Sistema endocanabinoide: o que mudou com o avanço do conhecimento.	
	Sistema endocanabinoide e dor: mecanismos de modulação nociceptiva, sensibilização e neuroplasticidade	
	Canabinoides nas cefaleias e enxaquecas: evidências e desafios clínicos	
	Cannabis medicinal em geriatria: particularidades, polifarmácia e segurança	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
SISTEMA ENDOCANABINOIDE E DOR: DA NEUROBIOLOGIA À PRÁTICA CLÍNICA		
11h - 12h30	Uso de cannabis medicinal na infância e adolescência: evidências, segurança e limites éticos-clínicos	
	Canabinoides em doenças neurodegenerativas: racional biológico, evidências clínicas e limitações terapêuticas	
	Canabidiol e saúde mental: da pesquisa translacional às aplicações clínicas	
	Canabinoides e polifarmácia: interações clínicas, opioides e segurança no manejo da dor	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
SISTEMA ENDOCANABINOIDE E DOR: DA NEUROBIOLOGIA À PRÁTICA CLÍNICA		
14h - 15h30	Cannabis medicinal em oncologia e cuidados paliativos: evidências, limitações e desafios clínicos	
	Consulta em endocanabinologia: avaliação clínica, elegibilidade e acompanhamento longitudinal	
	Terpenos, sinergismo e plausibilidade biológica: plausibilidade biológica e evidências atuais.	
	Fitocanabinoides maiores e menores: diferenças farmacológicas e perspectivas clínicas emergentes	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
SISTEMA ENDOCANABINOIDE E DOR: DA NEUROBIOLOGIA À PRÁTICA CLÍNICA		
16h30 - 18h	Farmacocinética e farmacodinâmica dos canabinoides: implicações na prática clínica	
	Produtos à base de cannabis: qualidade, segurança, COA e padronização farmacêutica	
	Intercambialidade entre produtos à base de cannabis: desafios clínicos, farmacêuticos e regulatórios	
	Canabinoides na dor crônica: estado atual das evidências e aplicabilidade clínica	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h15 - SOLENIDADE DE ABERTURA - SALA 1		

SALA 6

DOR NEUROPÁTICA E NEUROPLASTICIDADE: DESAFIOS CLÍNICOS E TERAPIAS INOVADORAS		
08h30 - 10h	Herpes Zoster: desafio no tratamento, evidências e novidades	
	Neuromodulação em dor neuropática: melhores indicações, qual terapia escolher?	
	Tecnologias no tratamento de dor neuropática: existe evidências?	
	Ortobiológicos e dor neuropática, quando escolher?	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
DOR NEUROPÁTICA E NEUROPLASTICIDADE: DESAFIOS CLÍNICOS E TERAPIAS INOVADORAS		
11h - 12h30	Mecanismos centrais e periféricos da sensibilização na dor neuropática	
	Fenótipos de dor neuropática: abordagem mecanística para o diagnóstico	
	Dor neuropática oncológica e induzida por quimioterapia/radioterapia e imunoterapia	
	Dor pós-AVC e dor central na esclerose múltipla	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
DOR NEUROPÁTICA E NEUROPLASTICIDADE: DESAFIOS CLÍNICOS E TERAPIAS INOVADORAS		
14h - 15h30	Medicina de precisão: polimorfismos genéticos e resposta ao tratamento	
	Psicoterapia e terapia cognitivo-comportamental (TCC) para dor neuropática crônica	
	Inteligência artificial no diagnóstico e prognóstico da dor neuropática	
	Dor neuropática pediátrica e no idoso: particularidades	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
DOR PÉLVICA: INTEGRAÇÃO ENTRE NEUROCIÊNCIA E INTERVENÇÃO		
16h30 - 18h	Neuroimagem como biomarcador de resposta ao tratamento na dor pélvica crônica	
	A nova era da dor pélvica: o consenso global FIGO-IPPS 2025 e a unificação da linguagem clínica (RUMOVING SOME)	
	Neuromodulação e abordagens laparoscópicas de descompressão neural: o manejo da neuralgia do pudendo.	
	O DRG - DORSAL GANGLION ROOT no manejo da dor nociplástica. Transição da estimulação sacral para a precisão do DRG	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h15 - SOLENIDADE DE ABERTURA - SALA 1		

SALA 7

CEFALEIA: MECANISMO DA DOR E INOVAÇÕES DIAGNÓSTICAS		
08h30 - 10h	Sensibilização central e periférica nas cefaleias: do mapeamento molecular à tradução clínica no exame físico	
	O papel do sistema glinfático nas cefaleias: novas perspectivas sobre a "limpeza" cerebral e sua relação com a cronificação da dor.	
	Biomarcadores em dor orofacial e cefaleias: o que esperar da prática clínica para 2027?	
	Fenotipagem do paciente com cefaleia: indo além do diagnóstico CID para uma abordagem baseada em mecanismos.	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
CEFALEIA: O COMPLEXO CÉRVICO-CRANIOFACIAL		
11h - 12h30	Convergência trigeminocervical: bases neuroanatômicas que justificam a abordagem combinada entre neurologia e fisioterapia.	
	Cefaleia cervicogênica vs. migrânea com dor cervical: como não errar no diagnóstico diferencial e na conduta.	
	Disfunções temporomandibulares (DTM) como fator de progressão: quando tratar a mandíbula para controlar a cefaleia?	
	Disfunções da musculatura craniofacial: o papel da eletromiografia e da avaliação funcional no paciente com dor crônica.	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
CEFALEIA: ESTRATÉGIAS INTERVENCIONISTAS E TECNOLÓGICAS		
14h - 15h30	Bloqueios de nervos periféricos, infiltração de pontos gatilhos e agulhamento seco: evidências atuais para o controle de crises e redução da sensibilização.	
	Neuromodulação central: estimulação magnética transcraniana (EMT)	
	Neuromodulação periférica: TENS, PENS e estimulação de nervo vago.	
	Botox para enxaqueca	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
CEFALEIA: DESAFIOS CLÍNICOS E GESTÃO DO PACIENTE COMPLEXO		
16h30 - 18h	Cefaleia por uso excessivo de medicamentos: uma abordagem biopsicossocial para a desintoxicação ambulatorial.	
	Catastrofização e cinesiofobia na cefaleia: como a psicologia e a fisioterapia atuam na quebra do ciclo medo-evitação.	
	Cefaleias secundárias na emergência: protocolos multidisciplinares para identificação de Red Flags.	
	O impacto das comorbidades na resposta terapêutica: manejando simultaneamente cefaleia, distúrbios do sono e dor generalizada (fibromialgia).	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h15 - SOLENIDADE DE ABERTURA - SALA 1		

SALA 8

NEUROMODULAÇÃO: INOVAÇÃO, EVIDÊNCIAS E TERAPIAS AVANÇADAS		
08h30 - 10h	Neuromodulação em sistema fechado (Closed-loop) vs. sistema aberto (open-loop): quais os resultados práticos?	
	Estimulação medular: decisões clínicas, quando indicar o teste percutâneo?	
	RFP como instrumento de neuromodulação. Mecanismos e usos.	
	Neuromodulação percutânea guiada por ultrassonografia para tratamento da dor. Uso na prática do fisioterapeuta	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
NEUROMODULAÇÃO: INOVAÇÃO, EVIDÊNCIAS E TERAPIAS AVANÇADAS		
11h - 12h30	Estimulação magnética transcraniana para dor neuropática e fibromialgia. Vale a pena tentar?	
	Gamma Knife no tratamento da neuralgia do trigêmeo. Mecanismo de ação neuromodulatória? Evidências atuais.	
	Neuromodulação nas cefaleias trigemino-autonômicas.	
	Estimulação periférica com eletrodos implantados.	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
ORTOPEDIA E DOR: MOVIMENTO, PRECISÃO E TERAPIAS AVANÇADAS		
14h - 15h30	Dor lombar crônica: quando operar, infiltrar ou reabilitar?	
	Ultrassonografia musculoesquelética aplicada à dor ortopédica	
	Síndrome dolorosa pós-artroplastia: desafios no joelho e quadril	
	Medicina regenerativa em ortopedia	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
ORTOPEDIA E DOR: MOVIMENTO, PRECISÃO E TERAPIAS AVANÇADAS		
16h30 - 18h	Dor no ombro: do manguito rotador à capsulite	
	Dor esportiva e retorno ao movimento	
	Osteoartrite: novas abordagens além dos anti-inflamatórios	
	Intervenções minimamente invasivas na dor ortopédica	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h15 - SOLENIDADE DE ABERTURA - SALA 1		

SALA 9

DOR ONCOLÓGICA: CUIDADO INTEGRAL, EVIDÊNCIAS E QUALIDADE DE VIDA		
08h30 - 10h	Dor neuropática no paciente oncológico: desafios do tratamento	
	Câncer de mama: principais síndromes dolorosas	
	Cefaleia secundária a doença oncológica: como tratar?	
	Dor total: estratégias de enfrentamento baseadas em evidências	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
DOR ONCOLÓGICA: TERAPIAS AVANÇADAS E CONTROLE DOS SINTOMAS		
11h - 12h30	Terapias infusionais na dor oncológica: quando indicar?	
	Fármacos tópicos no tratamento da dor oncológica	
	Papel da neurólise simpática no tratamento da dor visceral	
	Dor relacionada a imunoterapia: novas fronteiras em oncologia	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
PESQUISA BÁSICA EM DOR: INOVAÇÃO E PESQUISA TRANSLACIONAL		
14h - 15h30	Neurociência da dor e da dor crônica: Estudos avançados focam em como o cérebro processa e modula a dor, especialmente em casos de dor crônica onde a dor persiste além da cura tecidual	
	Pesquisas transacionais: conectando a pesquisa básica à clínica para gerar novas terapias, fármacos e equipamentos mais eficazes, da bancada a prática clínica.	
	Mudança de paradigma nos tratamentos farmacológicos de dores articulares: novas Perspectivas Farmacológicas na Dor Musculoesquelética	
	Como o conhecimento científico direciona o desenvolvimento de materiais (como o "Caminho da Recuperação"). Educação em Dor: da ciência aplicada à recuperação funcional	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
NEUROINFLAMAÇÃO E DOR: NOVOS ALVOS TERAPÊUTICOS E TERAPIAS EMERGENTES		
16h30 - 18h	Anti-inflamatórios na dor crônica: ainda são protagonistas?	
	Inflamação silenciosa e sensibilização central na dor persistente	
	Corticoides em procedimentos intervencionistas: benefícios, riscos e controvérsias	
	Novas fronteiras anti-inflamatórias: canabinoides, biológicos e terapias alvo	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h15 - SOLENIDADE DE ABERTURA - SALA 1		

SALA 1

SONO E DOR NA PESSOA IDOSA: AVALIAÇÃO E MANEJO CONTEMPORÂNEO		
08h30 - 10h	Relação bidirecional entre sono e dor: atualidades no manejo	
	Avaliação além da polissonografia	
	Manejo farmacológico do sono e dor	
	Estratégias não farmacológicas no manejo do sono e dor	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
DOR NEUROPÁTICA NA PESSOA IDOSA		
11h - 12h30	Novos conceitos sobre a dor neuropática: atualizações	
	Atualizações nas diretrizes farmacológicas no manejo da dor neuropática	
	Como tratar a dor neuropáticas da pessoa idosa com exercício	
	Caso clínico com equipe multidisciplinar na dor neuropática da pessoa idosa	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
CATASTROFIZAÇÃO DA DOR NA PESSOA IDOSA: IMPACTOS PSICOSSOCIAIS E CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS		
14h - 15h30	Catastrofização da dor na pessoa: da avaliação as consequências	
	Impacto da família e dos cuidadores na percepção e na manutenção da dor na pessoa idosa	
	Suicídio na pessoa idosa	
	Caso clínico: dor psicológica com equipe multidisciplinar na dor	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
ADESÃO AO TRATAMENTO: BARREIRAS, ESTRATÉGIAS E CONTINUIDADE DO CUIDADO		
16h30 - 18h	Por que o idoso não adere? Barreiras cognitivas, emocionais, funcionais e sociais no tratamento da dor	
	Polifarmácia, medo de efeitos adversos e baixa adesão: como simplificar sem perder eficácia	
	Comunicação, letramento em saúde e participação da família: estratégias práticas para melhorar adesão terapêutica.	
	Construção de planos terapêuticos realistas: atuação multidisciplinar focada em funcionalidade e continuidade do cuidado	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h30 - ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES - SALA 1		

SALA 2

DOR OROFACIAL: EVIDÊNCIAS, CONTROVÉRSIAS E NOVAS PERSPECTIVAS		
08h30 - 10h	A DTM deve ser considerada um problema de saúde pública?	
	Placas oclusais: até onde elas realmente funcionam?	
	Toxina botulínica no manejo da DTM e dor orofacial: evolução terapêutica ou nova "bala de prata"?	
	Canabinoides no tratamento da dor crônica: evidência científica ou tendência?	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
DOR OROFACIAL: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS		
11h - 12h30	Doenças articulares degenerativas da ATM: quando intervir e quando acompanhar?	
	Zumbido e DTM: é seguro tratar sem avaliação otorrinolaringológica?	
	Bruxismo do sono e bruxismo em vigília: quais os fenótipos clínicos e comportamentais?	
	Acesso ao compartimento inferior da ATM sem ultrassonografia: qual o grau de precisão clínica?	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS DA DOR OROFACIAL		
14h - 15h30	Sensibilização central na dor orofacial: estamos diagnosticando corretamente?	
	DTM e saúde mental: até onde vai a influência dos fatores emocionais?	
	Dor miofascial crônica: por que muitos tratamentos falham?	
	DTM na infância e adolescência: estamos diagnosticando tarde demais?	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
DOR OROFACIAL: INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E ABORDAGEM INTEGRATIVA		
16h30 - 18h	Dor orofacial persistente pós-tratamento odontológico: como conduzir esses casos	
	Inteligência artificial e diagnóstico em DTM: o que vem pela frente?	
	DTM e dor orofacial: a importância dos aspectos biopsicossociais do diagnóstico ao tratamento	
	Como a nutrição pode ser uma aliada no gerenciamento das dores orofaciais	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h30 - ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES - SALA 1		

SALA 3

EXERCÍCIO E DOR LOMBAR: ENTRE EVIDÊNCIAS E MODISMOS		
08h30 - 10h	Associação das canetas emagrecedoras no exercício físico para evitar a dor lombar	
	Dor lombar e pilates: precisamos mesmo "ativar o core"?	
	Dor lombar na era das canetas emagrecedoras: o papel da atividade física	
	Dor lombar e descondicionamento físico: como quebrar esse ciclo	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
EXERCÍCIO FÍSICO NO TRATAMENTO DA DOR: CIÊNCIA E APLICABILIDADE		
11h - 12h30	Do medo ao movimento: estratégias para engajar pacientes com dor crônica	
	Exercício físico na dor crônica: como individualizar a prescrição	
	A neurociência da analgesia induzida pelo exercício	
	Dor, inflamação e movimento: como a alimentação impacta a função física	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
MOVIMENTO, PERFORMANCE E DOR NO ATLETA RECREACIONAL		
14h - 15h30	O corpo em Jogo: dor, recuperação e performance no esporte amador	
	O boom da corrida e o aumento das dores musculoesqueléticas	
	Ciclismo e dor: o que mais aparece nos consultórios?	
	Beach tennis: sobrecarga musculoesquelética no esporte que mais cresce	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
EXERCÍCIO FÍSICO NA FIBROMIALGIA: COMO PRESCREVER COM SEGURANÇA		
16h30 - 18h	Fibromialgia: diagnóstico e tratamento na prática clínica atual	
	Movimento na fibromialgia: prescrições de exercícios que respeitam a individualidade do paciente	
	Sono, fadiga e movimento na fibromialgia: como esses fatores impactam na funcionalidade?	
	A vida com fibromialgia: quando o corpo inteiro entra em alerta	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h30 - ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES - SALA 1		

SALA 4

DOR E MEDICINA REGENERATIVA: EVIDÊNCIAS E APLICAÇÕES CLÍNICAS		
08h30 - 10h	Medicina regenerativa na dor crônica: realidade clínica ou promessa?	
	PRP, exossomos e células-tronco no tratamento da dor musculoesquelética	
	Regeneração neural e dor neuropática	
	Ortobiológicos no manejo intervencionista da dor	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
DOR E REGENERAÇÃO TECIDUAL: TECNOLOGIA E NOVAS TERAPIAS		
11h - 12h30	Dor miofascial e terapias regenerativas	
	Cannabis medicinal, inflamação e regeneração tecidual	
	Bioengenharia tecidual e impressão 3D aplicadas à dor	
	Inteligência artificial e biomarcadores na medicina regenerativa	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
PRATICAS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS		
14h - 15h30	Estratégias no uso da fotobiomodulação no manejo da dor	
	Exercício físico/atividade física como terapia analgésica	
	Modulação mente-corpo na dor: evidências em mindfulness, meditação e terapias cognitivas integrativas	
	Neuromodulação não invasiva em dor: integração entre TDCS, TMS e terapias complementares	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
INFLAMAÇÃO SISTÊMICA E DOR: O IMPACTO DAS TERAPIAS INTEGRATIVAS		
16h30 - 18h	Inflamação sistêmica e dor: o papel das terapias integrativas na regulação imune	
	Diferenças sexuais na resposta a terapias integrativas para dor	
	Papel das práticas integrativas no pré-operatório e em populações de risco (idoso?)	
	Educação em dor e terapias integrativas: uma nova perspectiva	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h30 - ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES - SALA 1		

SALA 5

ESPIRITUALIDADE E DOR: SIGNIFICADO, REGULAÇÃO EMOCIONAL E CUIDADO HUMANO		
08h30 - 10h	Espiritualidade e autocuidado do profissional de saúde que lida com dor	
	Espiritualidade, sistema nervoso e dor: regulação emocional, segurança/ameaça e construção de significado	
	A dor como parte inevitável da existência	
	Luto, dor e espiritualidade	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
ESPIRITUALIDADE E DOR: ENFRENTAMENTO, RESILIÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO PESSOAL		
11h - 12h30	Práticas espirituais no cuidado da dor física e emocional	
	A dor de não perdoar	
	O papel da gratidão no enfrentamento da dor crônica	
	Espiritualidade como força de transformação pessoal em dor	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
LOMBALGIA: DIAGNÓSTICO CRÍTICO, DOR NOCIPLÁSTICA E DECISÃO CLÍNICA		
14h - 15h30	Quando NÃO infiltrar o paciente com lombalgia?	
	Excesso de exames em dor lombar: estamos tratando exames?	
	Dor nociplástica: estamos realmente sabendo identificar?	
	Além do diagnóstico: expectativas do paciente e desfechos clínicos na lombalgia	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
DOR NA COLUNA: PREDITORES DE DESFECHO, BIOMECÂNICA E TOMADA DE DECISÃO		
16h30 - 18h	Quando não operar? Preditores psicossociais de maus desfechos em cirurgia da coluna	
	Quando a biomecânica é realmente importante e determinante na dor de coluna?	
	Manejo da dor no pré e pós-operatório de cirurgias de coluna	
	Relevância do alinhamento sagital na avaliação da dor lombar	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h30 - ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES - SALA 1		

SALA 6

POPULAÇÕES ESPECIAIS EM SINDROME DA DOR COMPLEXA REGIONAL		
08h30 - 10h	O que torna a SDCR pediátrica única?	
	SDCR e saúde mental: depressão, PTSD e ansiedade como modificadores de prognóstico	
	SDVR pós cirúrgica: da identificação do risco a prevenção efetiva	
	Paciente internado: como a enfermagem pode identificar os primeiros sinais de SDCR	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
TRATAMENTOS E TECNOLOGIAS DA SINDROME DA DOR COMPLEXA REGIONAL		
11h - 12h30	IA e SDCR: perspectivas atuais e futuras	
	Qual o papel do bloqueio simpático lombar na SDCR de membros inferiores atualmente?	
	Imunomodulação e SDCR: o que a evidência atual nos diz?	
	Neuromodulação na SDCR	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
DOR GUIADA POR IMAGEM: PRECISÃO ANATÔMICA E INTERVENÇÃO CLÍNICA		
14h - 15h30	Tratamento integrado da dor lombar guiado por imagem	
	Lesão muscular em atletas: papel da intervenção guiada por imagem	
	Bloqueios em planos fasciais em dor crônica guiados por ultrassom	
	Anatomia ultrassonográfica da coluna cervical: principais alvos para bloqueios analgésicos	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
RADIOLOGIA E DOR: O FUTURO DA INTERVENÇÃO GUIADA		
16h30 - 18h	Dor secundária a procedimentos estéticos. Estamos em uma epidemia?	
	Neuromodulação periférica guiada por ultrassom: como fazer, por que e quais os resultados?	
	Da imagem à medicina de precisão: o impacto da inteligência artificial no tratamento da dor	
	Radiofrequência guiada por imagem no tratamento da dor crônica: técnicas, indicações e resultados	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h30 - ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES - SALA 1		

SALA 7

NOVAS FRONTEIRAS DA MEDICINA INTERVENCIONISTA DA DOR		
08h30 - 10h	O futuro da medicina intervencionista da dor: da técnica isolada ao tratamento baseado em fenótipo	
	Dor lombar vertebrogênica e ablação do nervo basivertebral	
	Radiofrequência facetária cervical, torácica e lombar: critérios diagnósticos, técnica e armadilhas	
	Radiofrequência convencional, bipolar e resfriada na dor sacroilíaca	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
ESTIMULAÇÃO NEURAL E INTERVENÇÃO EM DOR COMPLEXA		
11h - 12h30	Estimulação medular em 2026: burst, alta frequência, closed-loop e novas indicações	
	Estimulação de nervo periférico: nova fronteira entre bloqueio, neuromodulação e reabilitação	
	Neuromodulação em dor oncológica e em sobreviventes de câncer	
	Intervenções em dor oncológica: plexo celíaco, esplâncnico, hipogástrico, gânglio ímpar e terapia intratecal	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
DOR INTERVENCIONISTA: NOVAS TECNOLOGIAS E APLICABILIDADE CLÍNICA		
14h - 15h30	Bombas intratecais: seleção de pacientes, fármacos, complicações e realidade brasileira	
	Medicina regenerativa em dor lombar e osteoarticular: PRP, BMA, células e evidência real	
	Ultrassom em dor intervencionista: do básico ao avançado	
	Dor pélvica intervencionista: pudendo, hipogástrico superior, gânglio ímpar, DRG e neuromodulação	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
TECNOLOGIA E SEGURANÇA NOS PROCEDIMENTOS EM DOR		
16h30 - 18h	Dor de joelho: geniculares, radiofrequência, estimulação periférica e medicina regenerativa	
	Cefaleias e dor craniofacial intervencionista: occipitais, trigeminal, esfenopalatino e neuromodulação	
	Segurança em procedimentos intervencionistas: anticoagulação, infecção, sedação, contraste, radiação e checklist	
	Inteligência artificial, imagem e documentação em medicina intervencionista da dor	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h30 - ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES - SALA 1		

SALA 8

DOR 360º: FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR, CIÊNCIA E HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO		
08h30 - 10h	Dor 360º: uma visão interdisciplinar. Como as profissões podem atuar unidas no tratamento da dor crônica	
	O Futuro do cuidado em dor: ciência, empatia e interdisciplinaridade: o profissional do futuro vai saber tratar dor?	
	Entre a ciência e o sofrimento: a formação psicológica em dor crônica	
	Como transformar as vivências acadêmicas em publicações de alto impacto	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
CARREIRA EM DOR: FORMAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO E PRÁTICA INTERPROFISSIONAL		
11h - 12h30	Desmistificando a residência, especialização e a rotina do profissional de dor	
	O papel do especialista SBED na formação da nova geração	
	Cultura interprofissional na prática: como evitar os erros que a faculdade não te ensina	
	Estratégias interprofissionais para traduzir a ciência da dor ao paciente	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
DOR E CUIDADOS PALIATIVOS: COMPLEXIDADE CLÍNICA		
14h - 15h30	Dor e limitação funcional em condições crônicas complexas: impacto na qualidade de vida e no cotidiano familiar	
	A criança crônica complexa como novo desafio para os sistemas de saúde: interfaces entre dor, tecnologia e cuidado longitudinal	
	Agudizações em condições crônicas complexas: manejo da dor e desafios na atenção domiciliar	
	Integração entre cuidados paliativos pediátricos e atenção domiciliar: caminhos para o manejo humanizado da dor	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
CUIDADOS PALIATIVOS: ENTRE TECNOLOGIA, ÉTICA E SOFRIMENTO HUMANO		
16h30 - 18h	Modelos assistenciais para condições crônicas complexas no público e privado: desafios bioéticos, multiprofissionais e assistenciais no cuidado da dor	
	Uso de metadona em adultos: atualização	
	PEA: atualização e indicação de uso	
	Autonomia, sofrimento e decisões no fim da vida: desafios éticos nos modelos de cuidado	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h30 - ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES - SALA 1		

SALA 9

DOR AGUDA: INTERVENÇÃO PRECOCE, SEGURANÇA E PREVENÇÃO DA CRONIFICAÇÃO		
08h30 - 10h	Dor aguda pós-operatória: como reduzir complicações e cronificação?	
	Bloqueios periféricos guiados por ultrassom na dor aguda	
	Opioides na dor aguda: uso racional em tempos de crise global	
	Dor aguda no trauma: desafios no pronto atendimento	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
DOR AGUDA: EMERGÊNCIAS, TECNOLOGIA E MANEJO DE PRECISÃO		
11h - 12h30	Dor aguda em pediatria: particularidades e manejo seguro	
	Emergências em dor: abordagem rápida e efetiva	
	Cetamina, Lidocaína e infusões venosas na dor aguda	
	Inteligência artificial, monitorização e protocolos na dor aguda	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ALMOÇO - SIMPÓSIO SATÉLITE		
DOR VETERINÁRIA: TECNOLOGIA, ANALGESIA E PREVENÇÃO		
14h - 15h30	Uso da tecnologia/IA na avaliação de dor em animais	
	Analgesia multimodal: farmacocinética e sinergismo	
	Analgesia preventiva e preemptiva- estratégias perioperatórias para evitar sensibilização central	
	Fatores predisponentes a discopatia em cães	
15h20 - DISCUSSÃO		
15h30 - 16h30 INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
ABORDAGEM INTEGRADA DA DOR EM MEDICINA VETERINÁRIA		
16h30 - 18h	Avaliação de dor neuropática em cães e gatos	
	Infiltrações/bloqueios intervencionistas na dor	
	Dor em animais de pesquisa	
	Comunicação de más notícias, eutanásia humanizada e pós luto	
17h50 - DISCUSSÃO		
18h30 - ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES - SALA 1		

SALA 1

DOR NO SUS: HUMANIZAÇÃO, EFETIVIDADE E CONTINUIDADE DO CUIDADO		
08h30 - 10h	Tratamento da dor crônica no SUS: realidade ou utopia?	
	Método clínico centrado na pessoa com dor: como a escuta qualificada e a aliança terapêutica podem aumentar a efetividade do cuidado	
	Manejo farmacológico da dor aguda em serviços de urgência/emergência no SUS: estratégias para a implementação de protocolos de analgesia multimodal em unidades de urgência	
	Transição de cuidados e manejo da dor aguda pós-operatória no egresso hospitalar: prevenindo a cronificação da dor na rede de atenção à saúde.	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
DOR NO SUS: ACESSO, RACIONALIDADE CLÍNICA E ABORDAGENS INTEGRATIVAS		
11h - 12h30	Terapia cognitivo-funcional no SUS: ampliando o acesso.	
	Hipnose clínica no manejo da dor: do mito à evidência. Uma oportunidade para ampliar abordagens não farmacológicas no SUS	
	Quando o exame vira problema: o papel da solicitação excessiva de exames na cronificação da dor no SUS.	
	Procedimentos minimamente invasivos na atenção primária à saúde: a viabilidade do dry needling e da proloterapia no fluxo de cuidado do SUS.	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ENCERRAMENTO		

SALA 2

IMPLEMENTAÇÃO DE EVIDÊNCIAS NO CUIDADO À DOR: APROXIMANDO CIÊNCIA E PRÁTICA		
08h30 - 10h	IASP global year: iniciativas e avanços nas pesquisas de enfermagem	
	Simulação realística e avaliação de tecnologias leves no cuidado ao paciente com dor	
	Papel do enfermeiro no monitoramento e avaliação de programas de dor crônica	
	Enfermeiro navegador em dor: otimizando o cuidado centrado no paciente	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
DESAFIOS GERENCIAIS E ASSISTENCIAIS EM DOR NOS DIFERENTES CENÁRIOS		
11h - 12h30	Estratégias de implementação para avaliação da dor oncológica com base nas melhores práticas	
	Neuropatia, saúde mental e sofrimento existencial	
	Auditoria de dor e governança clínica: como o enfermeiro especialista reduz custos em hospitais	
	Ecossistemas digitais na enfermagem: o papel dos web apps e prontuários centrados no paciente	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ENCERRAMENTO		

SALA 3

DOR E FUNCIONALIDADE NO LIPEDEMA		
08h30 - 10h	A jornada da paciente com lipedema: do reconhecimento ao tratamento cirúrgico.	
	Abordagem fisioterapêutica no lipedema: como a prática do exercício físico pode impedir o avanço da doença?	
	Alimentação anti-inflamatória como aliada a prática de exercício físico no lipedema.	
	Lipedema além da estética: dor, inflamação e movimento.	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
NEUROCIÊNCIA DA DOR E MOVIMENTO: SENSIBILIZAÇÃO, NEUROMODULAÇÃO E EXERCÍCIO		
11h - 12h30	Avanços no campo da neuromodulação na facilitação do movimento na dor neuropática.	
	Dor neuropática: quando o sistema nervoso se torna a fonte da dor.	
	Overtraining: quando o exercício deixa de ser saudável e passa a provocar dor?	
	O sistema nervoso sensibilizado: dor, neuromodulação e exercício.	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ENCERRAMENTO		

SALA 4

ATUALIDADES EM RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA DOR		
08h30 - 10h	Radiofrequência pulsada em dor facetária e radiculopatia: estado da arte e nível de evidência	
	Radiofrequência pulsada combinada com ortobiológicos: sinergismo terapêutico	
	Radiofrequência pulsada vs. radiofrequência convencional vs. crioablação: como escolher a melhor modalidade para cada cenário clínico?	
	Atualizações da radiofrequência pulsada: novas indicações, parâmetros em evolução: consenso de Leiden e Nice.	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
NEUROCIÊNCIA APLICADA À RADIOFREQUÊNCIA EM DOR		
11h - 12h30	Radiofrequência pulsada do gânglio da raiz dorsal (DRG): evidências atuais e perspectivas para dor neuropática e axial	
	Indicações e melhores práticas da neuromodulação e RF pulsada na dor infantil	
	Mecanismos neuromodulatórios da radiofrequência pulsada: do campo elétrico à plasticidade sináptica	
	Como a ultrassonografia pode ser utilizada para guiar procedimentos de RF pulsada.	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ENCERRAMENTO		

SALA 5

TERMOGRAFIA APLICADA À DOR CRÔNICA		
08h30 - 10h	Avaliação funcional por termografia na dor crônica: como integrar história clínica, exame físico e imagem funcional de corpo inteiro no raciocínio clínico do paciente com dor persistente.	
	Dor crônica além da ressonância magnética e US: correlação entre imagem anatômica e alterações funcionais termográficas relacionadas à inflamação, disfunção autonômica e dor neuropática.	
	Termografia POC no diagnóstico funcional da Dor: Aplicações em Fibromialgia, Neuropatias e Síndromes Dolorosas Complexas	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
TERMOGRAFIA MÉDICA: CRITÉRIOS TÉCNICOS E APLICAÇÃO CLÍNICA		
11h - 12h30	O paciente com dor crônica "que já tentou de tudo": como a avaliação funcional de corpo total pode ajudar a identificar fatores perpetuadores da dor além do local anatômico da queixa.	
	Termografia na Dor: Padronização Técnica, Interpretação Clínica e Limitações do Método	
	Termografia na Dor: Aspectos Éticos, Regulatórios e Integração Médico-Legal	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ENCERRAMENTO		

SALA 6

ONDAS DE CHOQUE: PRECISÃO TERAPÊUTICA E SELEÇÃO DE PACIENTES		
08h30 - 10h	Ondas de choque no tratamento da dor musculoesquelética: evidências e aplicações clínicas	
	Ondas de choque: regeneração tecidual ou modulação da dor?	
	Ondas de choque na dor crônica: como selecionar pacientes e evitar fracassos	
	Ondas de choque guiadas por imagem e protocolos avançados em dor	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
OZONIOTERAPIA NA MEDICINA DA DOR: O QUE REALMENTE FUNCIONA?		
11h - 12h30	Ozonioterapia na lombalgia e dor musculoesquelética: quando indicar e quando evitar	
	Mecanismos de ação do ozônio na dor: modulação inflamatória, oxidativa e regenerativa	
	Ozonioterapia em dor crônica: evidências científicas, protocolos e controvérsias	
	Segurança e aspectos técnicos da ozonioterapia na dor	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ENCERRAMENTO		

SALA 7

O CORPO HIPERMÓVEL: NEUROFISIOLOGIA, BIOMECÂNICA E DOR		
08h30 - 10h	Estado da arte em hiper mobilidade: uma visão contemporânea e integrada	
	Dor na hiper mobilidade: integração diagnóstica e mecanismos fisiopatológicos	
	Controle motor, propriocepção e instabilidade articular	
	Exercício terapêutico na hiper mobilidade: por que alguns pacientes pioram?	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
HIPERMobilIDADE ALÉM DAS ARTICULAÇÕES: SOFRIMENTO, FUNCIONALIDADE E CUIDADO		
11h - 12h30	Ansiedade, depressão e neurodivergência na hiper mobilidade	
	Hipervigilância corporal, invalidamento e sofrimento psicológico na dor hiper móvel	
	Fadiga crônica na hiper mobilidade: entre exaustão fisiológica e limitação funcional	
	O cuidado longitudinal do paciente hiper móvel: acolhimento, educação em dor e coordenação do cuidado	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ENCERRAMENTO		

SALA 8

TEMAS EMERGENTES NA CIÊNCIA DA DOR		
08h30 - 10h	Conseguiremos prever resposta terapêutica com o uso das ferramentas de Inteligência Artificial?	
	Estamos diagnosticando sensibilização central ou vulnerabilidade biopsicossocial?	
	A inflamação neuroimune é causa ou consequência?	
	Educação em dor: estamos simplificando demais?	
09h50 - DISCUSSÃO		
10h - 11h - INTERVALO - APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES		
FARMÁCIA CLÍNICA E DOR: INOVAÇÃO, SEGURANÇA E TERAPÊUTICA		
11h - 12h30	Papel do farmacêutico clínico nas equipes multidisciplinares de dor	
	Inovação farmacêutica no tratamento da dor: novas moléculas e perspectivas terapêuticas	
	Farmacovigilância e segurança de medicamentos para dor no mundo real	
	Medicamentos genéricos, similares e referência: o que devemos saber!	
12h20 - DISCUSSÃO		
12h30 - 14h - ENCERRAMENTO		